



Linhas Programáticas

 listab_iseg



Manifesto Eleitoral

Este ano somos chamados a eleger os representantes dos alunos nos órgãos de governo do Instituto Superior de Economia e Gestão. Órgãos imprescindíveis nos processos de discussão e de tomada de decisão das questões mais capitais da nossa academia.

Apresentamo-nos a estas eleições com uma visão de futuro, capaz de incorporar as ideias e propostas que melhor espelhem as necessidades da nossa comunidade académica. Atentos e presentes, queremos marcar o processo de consolidação da missão e do prestígio da nossa instituição, mantendo sempre o foco deste processo no ativo mais importante da academia, os estudantes.

Com uma equipa pautada pelo seu empenho e dedicação, com um projeto que pretende assumir uma postura pró-ativa e reivindicativa. Assumimos um momento de oportunidade, um momento para inovar e renovar, para repensar o nosso ensino e lançar as bases para uma melhor formação, mais próxima e moderna.

Conscientes dos desafios de um presente atípico, mas também com os olhos no futuro! Queremos ser a voz dos estudantes no processo de transformação do nosso Instituto, presentes na luta por uma faculdade livre, plural e unida, capaz de oferecer o melhor de si a cada estudante.

Com empenho, compromisso e responsabilidade por um futuro melhor!

Pelo ISEG, Pelos Estudantes!

Equipa

Efetivos



Patrícia Antão
3ºAno | MAEG



Bruno Duarte
3ºAno | Gestão



Sofia Henriques
3ºAno | Gestão

Suplentes



João Periquito
3ºAno | Economia



Rita Esteves
2ºAno | MAEG



Inês Água
2ºAno | Gestão



João Roxo
3ºAno | Finanças



Salvador Morgado
3ºAno | Economia



Madalena Moreira
1ºAno | Finance

Propostas



Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é um órgão colegial de governo do ISEG. Cabe ao Conselho Pedagógico propor a orientação pedagógica e pronunciar-se sobre os métodos de ensino e de avaliação praticados na nossa faculdade. O Conselho Pedagógico poderá pronunciar-se ainda sobre todos os assuntos relativos a falhas pedagógicas e propor as soluções encontradas.

Compete ao Conselho Pedagógico (entre outras):

- Pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação;
- Promover a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico e a sua análise e divulgação;
- Apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas, e propor as providências necessárias;
- Aprovar o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes;
- Pronunciar-se sobre o regime de prescrições;
- Pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos e sobre os planos dos ciclos de estudos ministrados;

(Artigo 36º dos Estatutos do ISEG)

Melhor adequação dos horários online

Fruto das queixas de vários estudantes relativamente aos horários praticados tanto no período exclusivamente online como no período misto, defendemos uma reorganização da carga horária. Com esta reorganização pretende-se que os alunos, enquanto no regime exclusivamente online, não sejam exageradamente sobrecarregados com aulas, tendo pelo menos acesso a alguns momentos de pausa entre as aulas, algo que não se regista no caso de muitos alunos. Relativamente ao regime misto, registam-se casos em que as aulas práticas, lecionadas presencialmente, são precedidas de aulas teóricas, lecionadas online, o que obriga a que alguns alunos tenham de optar por não assistir a uma das aulas para poderem estar presentes na outra ou então tenham de assistir à aula teórica no campus do ISEG, algo que não é congruente com o objetivo da aula online.

Adequação dos créditos atribuídos a Unidades Curriculares optativas ao plano curricular das mesmas.

Acreditamos que se deverá olhar com especial atenção para a discrepância existente na carga de trabalho requerida aos alunos em diferentes unidades curriculares de 4 créditos, e que estas ocorrências deveriam ser repensadas e devidamente corrigidas.



Propostas

Repensar o calendário da época de recurso

Ouvidas as opiniões de vários alunos foi-nos possível constatar a existência de algum descontentamento de uma parte significativa dos inquiridos com a concentração dos exames da época de recurso num período de tempo bastante diminuto. Consideramos esta concentração prejudicial para o aproveitamento dos nossos estudantes. Em conformidade com esta posição, defendemos que a época de recurso seja alargada, no mínimo para duas semanas, de forma a permitir uma menor concentração dos exames desta época e facilitar ligeiramente o trabalho dos alunos.

Alargamento e maior ponderação da avaliação contínua

Consideramos que existe um número significativo de unidades curriculares que deveriam adotar algum tipo de avaliação contínua em detrimento de realizar apenas a avaliação através de um exame final. A adoção deste método permite não só garantir um melhor acompanhamento, por parte dos alunos, das matérias a ser lecionadas como também retirar alguma sobrecarga sobre o exame final da disciplina.

Relativamente ao tópico das avaliações contínuas, acreditamos ainda que em algumas unidades curriculares o peso atribuído a esta vertente da avaliação não é proporcional ao trabalho exigido na realização da mesma.

Atualização dos métodos de avaliação das Unidades Curriculares na plataforma

Foi nos possível constatar que existem ainda muitas unidades curriculares nas quais os professores não disponibilizam os métodos de avaliação no local designado para esse efeito na página da U.C. na plataforma. Reforçamos a importância da regular atualização desta informação de forma a permitir que os alunos possam estar devidamente informados do que implicada a avaliação em cada unidade curricular, e ao mesmo tempo poderem ver a sua vida facilitada no processo de escolha das suas unidades curriculares optativas.

Modernização dos programas das Unidades Curriculares

Com o desenvolvimento da sociedade e as consequentes alterações verificadas no mercado de trabalho, observamos a inevitabilidade de existir uma adaptação do ensino a estas novas circunstâncias. Com isto pretendemos alertar para o facto de haver a necessidade de modernizar os atuais programas de algumas unidades curriculares das licenciaturas de forma a que estas se adequem da melhor formas aos novos cenários existentes no mercado de trabalho.

Propostas



Obrigatoriedade de disponibilização dos critérios de correção de testes, exames e trabalhos

Perante o disposto no nº4, Art. 11º do Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos das Licenciaturas do Instituto Superior de Economia e Gestão, é conferido aos alunos o direito de consultar as suas provas bem como os critérios de correção das mesmas. No entanto, continuam a existir casos, nos quais os critérios de correção não são postos à disposição dos alunos. Registadas estas ocorrências, defendemos especial atenção às mesmas, para que sejam resolvidas, garantindo que em nenhuma situação os alunos possam ficar privados dos seus direitos relativos à avaliação de conhecimentos.

Acrescentamos ainda, que o preceito aplicado às provas de avaliação, deve também ser estendido aos trabalhos individuais/de grupo, devendo sempre ser disponibilizados aos alunos os critérios utilizados na correção dos trabalhos.

Maior atenção e controle sobre Unidades Curriculares com elevadas percentagens de chumbo

Avaliando o atual contexto pedagógico do ISEG conseguimos verificar que existem algumas situações, pontuais, em que determinadas unidades curriculares apresentam taxas de reprovação significativas. Acreditamos que se deverá reforçar o controlo sobre as unidades curriculares com taxas de chumbo acima da média, de forma a perceber quais as causas destes valores e com o objetivo de encontrar soluções para colmatar estas situações. Estas soluções devem salvaguardar que em nada se desfigure estas unidades curriculares bem como os conteúdos nelas lecionados, garantindo, ao mesmo tempo, que os alunos se encontram nas melhores circunstâncias de aprendizagem e de avaliação.

Convergência entre os métodos de avaliação aplicados nos cursos em inglês e nos cursos em português

As licenciaturas de Gestão e Economia apresentam planos curriculares iguais aos das suas homólogas lecionadas em inglês, no entanto, em determinadas unidades curriculares os métodos de avaliação praticados diferem da licenciatura em inglês para a licenciatura em português. Nestes casos, a diferença verificada, tende a favorecer os alunos de uma das licenciaturas. Assim, defendemos que os métodos de avaliação, para as mesmas unidades curriculares, sejam idênticos em ambas as licenciaturas.

Redes Sociais

Consulta todas as novidades em:

 listab_iseq

Ato Eleitoral

- 15 de Abril, quinta-feira
- 9H00 - 20H00
- Online

